

177

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, A PARTIR DOS EVENTOS COM CARGA HORÁRIA REDUZIDA. Luciano do Amaral, Prof. Dr. Vicente Molina Neto. (Grupo de investigação e Estudos Qualitativos em Educação Física e Ciências do Esporte, Laboratório de Pesquisa do Exercício, Escola de Educação Física, UFRGS).

Sob o título de Formação Permanente, são oferecidos aos professores de Educação Física, inúmeras atividades que visam uma qualificação profissional, atividades estas que se diferenciam tanto nas estratégias didáticas como em sua duração. Por outro lado, participar destes cursos é uma prática bastante freqüente entre os profissionais da área de Educação Física. Dentro desta perspectiva, o presente estudo trata de verificar as estratégias didáticas utilizadas e as áreas de conhecimento que mais freqüentemente são abordadas nos cursos. Através do paradigma qualitativo, procedemos a análise de duas perspectivas: Aquilo que foi divulgado de cada atividade, informações dos folders, que estão a disposição dos estudantes e professores nas dependências da ESEF/UFRGS e; As informações recolhidas em dois diferentes eventos, junto aos seus participantes. Como conclusões transitórias, podemos afirmar que os participantes sentem uma necessidade de reformulação quanto a divulgação destas modalidades de Formação Permanente, pela falta de informações esclarecedoras nos folders, bem como uma alteração de rumo dos seus objetivos na organização dos conteúdos, que na atual concepção não estão proporcionado espaço para uma reflexão mais crítica dos professores sobre seu trabalho e sua aprendizagem. Observamos que, da maneira como são ministradas as aulas sob a forma de transmissão de conhecimento para aplicação imediata, temos uma descaracterização da função de professor como construtor e produtor de conhecimento na sua prática diária. (FAPERGS/UFRGS)